
O importante é estudar sempre

Ilydio Pereira de Sá¹

Vários são os motivos para que o professor, e especificamente o professor de matemática, nunca se considere “pronto”. Entre diversos fatores, podemos destacar:

- Avanços e inovações na área de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Mudanças nos currículos, na avaliação, na legislação educacional e nos livros didáticos;
- Novas perspectivas em pesquisa educacional e nas ciências sociais;
- Novas tendências em Educação Matemática;
- Novas pesquisas e descobertas em psicologia e pedagogia.

O obtenção de um diploma de curso superior, já faz muito tempo, não pode ser considerada garantia para a conquista de um emprego e, ao mesmo tempo, esse diploma também não garante eficiência e bom desempenho profissional.

Cabe ao professor manter-se atualizado, adquirindo o hábito da leitura, da pesquisa, da busca de informações auxiliares à sua prática pedagógica. Os livros didáticos e paradidáticos de matemática têm evoluído muito nos últimos anos, assim como materiais pedagógicos, softwares de matemática, vídeos, programas de TV na área de educação e didática da matemática.

Cabe destacar que, além dos livros de conteúdo matemático, estão surgindo no mercado excelentes livros, revistas e materiais multimídia com: matemática lúdica, curiosidades, metodologias, história da matemática, resolução de problemas, investigações matemáticas em classe, que são também muito importantes como complementação de formação de professores de matemática.

O que acontece, normalmente, é que por falta de um salário decente e de apoio dos governos, o professor se vê obrigado a trabalhar em várias escolas e turnos, não sobrando nem tempo e nem ânimo para que procure esse apoio e essa formação continuada fundamental. O que fazer então? A minha resposta é estudar sempre, mesmo com todos os obstáculos que se apresentam, mesmo com o cansaço das várias horas de trabalho (incluindo aí o trabalho que sempre se leva para casa).

O processo de formação é pessoal e não pode ser transferido. Ninguém, a não ser o próprio professor ou professora, pode preencher as diversas lacunas existentes em sua formação inicial. Temos que “inventar” tempos e espaços para a leitura, para participação em congressos, palestras, cursos ou pós-graduações, ou seja, para estarmos preparados para o grande desafio que é o processo de ensino / aprendizagem de matemática.

Como sugestão, indicamos o livro “Para aprender matemática” da coleção Formação de Professores, do professor Sergio Lorenzato. O livro apresenta diversas recomendações, exemplos e princípios educacionais que são muito importantes

¹ Ilydio Pereira de Sá – Mestre em Educação Matemática, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Universidade Severino Sombra e do Colégio Pedro II.

para o licenciando de matemática ou mesmo para o professor preocupado em melhorar e complementar a sua formação.

Deste livro retiramos um desafio, composto de duas etapas, referente ao conceito de fração como representação de uma quantidade.

Primeira etapa: Das afirmações seguintes, assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () 1. Em nosso cotidiano não utilizamos freqüentemente os números fracionários.
- () 2. Frações diferentes sempre representam quantidades diferentes.
- () 3. Sempre que um número estiver na forma fracionária, significa que não se trata de número inteiro.
- () 4. Qualquer número fracionário é sempre menor que 1 (inteiro)
- () 5. O único modo correto para adicionar duas frações com denominadores diferentes é calcular o mínimo múltiplo comum (mmc) dos denominadores.
- () 6. O único procedimento correto para dividir duas frações e multiplicar a primeira delas pelo inverso da segunda.
- () 7. O produto de duas frações, diferentes de zero, é sempre menor que elas.
- () 8. O quociente de duas frações, diferentes de zero, é sempre menor que elas.

Segunda etapa: Dos conceitos seguintes, assinale com **V** aqueles que se relacionam com o conceito de fração.

- () 1. probabilidade
- () 2. par ordenado
- () 3. razão.
- () 4. comparação
- () 5. taxa.
- () 6. divisão.
- () 7. número decimal.
- () 8. velocidade
- () 9. media
- () 10. inclinação
- () 11. porcentagem
- () 12. proporção
- () 13. número racional
- () 14. classe de equivalência.